



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

Sua Excelência o Presidente da Assembleia
Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
9901- 858 Horta

S/Referência
S/82/2021

S/Comunicação
11/01/2021

N/Referência
SE/2021/270

Data
10/03/2021

ASSUNTO: Requerimento ao Governo dos Açores n.º 17/XII-PS/Açores- informação sobre a eventual existência de caso positivo à COVID-19 em estrutura Residencial para Idosos.

Marcelino,

Em resposta ao requerimento mencionado em epígrafe, subscrito pelo Senhor Deputado Rodolfo Franca do grupo parlamentar do Partido PS/Açores, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, cumpre-me informar V. Exa., relativamente às questões colocadas o seguinte:

- 1 – Confirma-se que foram detetados casos positivos à COVID-19 na Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) da Santa Casa da Misericórdia dos Altares.
- 2 – No rastreio mensal dos funcionários na ERPI da Santa Casa da Misericórdia dos Altares, à data de 14 de dezembro de 2020, foi detetada, uma funcionária desta instituição, com teste positivo à COVID-19. No dia seguinte, foi detetado outro caso nesta instituição, referente a familiar e coabitante do primeiro e também funcionária da ERPI. A realização do teste que permitiu identificar este segundo positivo, já estava programado no âmbito do rastreio mensal e serviu, simultaneamente, como rastreio de contacto próximo.
- 3 – Os casos em apreço foram detetados nas colheitas processadas pelo SEEMBO e sinalizadas na Plataforma COVID, não havendo nenhum procedimento de publicidade diferente do praticado para as restantes situações.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

4 – Por forma a conter a disseminação do vírus na Instituição, os positivos e contactos próximos de alto risco foram colocados em quarentena e sob vigilância. Foi concluído o rastreio programado dos funcionários do lar e, de seguida, os utentes foram imediatamente rastreados, não tendo sido detetado mais nenhum caso. Mantiveram-se os funcionários e os utentes em vigilância de sinais e sintomas e, cerca de 14 dias após deteção do primeiro caso, foi repetido o rastreio quer aos utentes, quer aos funcionários da instituição, não tendo sido, novamente, detetado qualquer caso. Posteriormente, procedeu-se à vacinação para a COVID-19, dos funcionários e utentes do lar. Até à data não foi detetado mais nenhum caso nesse lar, que tem mantido o rastreio programado dos seus funcionários.

Com os melhores cumprimentos, *com a consideração e estima pessoais,*

O Subsecretário Regional da Presidência



Pedro de Faria e Castro